



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O movimento folclórico rio-grandense na segunda metade do século XX e os acervos de/sobre folclore da Discoteca Pública Natho Henn e do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore
Autor	FERNANDO HENRIQUE MACHADO ÁVILA
Orientador	REGINALDO GIL BRAGA

O movimento folclórico rio-grandense na segunda metade do século XX e os acervos de/sobre folclore da Discoteca Pública Natho Henn e do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore

Aluno: Fernando Henrique Machado Ávila
Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Gil Braga
UFRGS

No empreendimento desta pesquisa me detive sobre a teia de relações do movimento folclórico rio-grandense e seus protagonistas na segunda metade do século XX a partir dos acervos da Discoteca Pública Natho Henn e do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. Foram realizadas buscas e coletas documentais em ambos os acervos, além de uma entrevista. A DPNH teve sua inauguração em 1955. No ano anterior houve a criação da Divisão de Cultura pelo Secretário de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, e atuou como diretor geral o professor Ênio de Freitas e Castro, vinculado ao antigo Instituto de Belas Artes, atual Instituto de Artes da UFRGS e fundador da Sociedade Rio-Grandense de Música (ARM). Este acervo possivelmente recebeu cópias dos discos com as gravações realizadas por Luiz Heitor Corrêa de Azevedo em sua Missão de Pesquisas Folclóricas ao RS, em 1946, financiada pelo governo do Estado, com a colaboração direta de Ênio de Freitas e Castro (então, Superintendente de Educação Artística do Estado) e a Escola Nacional de Música (atual Escola de Música da UFRJ). Recentemente, uma pequena quantidade dos discos foi encontrada no IGTF e, a partir daí, foi constatado a provável passagem deste material pelo acervo da DPNH, devido a alguns discos conterem uma espécie de selo/adesivo com o nome da Discoteca e uma numeração de registro. Através deste indício realizei uma busca no acervo pelo registro de entrada do material fonográfico, porém nada foi encontrado.

O IGTF foi criado em 27 de dezembro de 1974. Segundo documentos encontrados na instituição, anterior a esta data já havia sido inaugurado o Instituto de Tradições e Folclore em 1954, órgão vinculado a Divisão de Cultura da Secretaria de Educação, na época. Estas informações revelam a institucionalização da área de folclore dentro do governo do estado e o protagonismo de alguns agentes: Ênio Freitas e Castro e Carlos Galvão Krebs, por exemplo. O funcionário estadual Carlos Galvão Krebs foi o encarregado de dirigir o Instituto de Folclore, tendo por finalidade estudar, documentar e divulgar o folclore do RS e, ao longo de sete anos, formou uma equipe com dois pesquisadores e um documentarista fotográfico, além do seu próprio diretor. Ficam muito evidentes na leitura dos documentos coletados no IGTF o total descontentamento e forte posicionamento contra a criação desta nova instituição (o IGTF) por parte do antigo diretor do ITF, manifestando que o novo instituto viria a causar um dano político e um retrocesso cultural ao estado e seu folclore, além de ter se estabelecido de forma ilegítima. Atualmente, contém dois acervos: a Biblioteca Glaucus Saraiva e o Museu do Som Regional Edson Otto que possui cerca de dez mil itens, entre discos de vinil comerciais, fotografias, partituras e registros sonoros, focados na música regional, no folclore e na produção cultural do RS e, constantemente, recebe doações. Já sua biblioteca possui um acervo de livros, hemeroteca e mais de 1500 monografias de Especialização em Folclore da extinta Faculdade de Música Palestrina, catalogadas em ficha com o registro de entrada, data, autor, título e ano.

A partir das bases de dados e documentos diversos encontrados nas duas instituições, bem como os discos da Missão Folclórica de Luiz Heitor, encontrados no IGTF, temos refletido sobre questões metodológicas, principalmente, na constituição de um acervo etnomusicológico sobre o movimento folclórico no estado, disponibilizado pelo grupo de pesquisadores do projeto através de um repositório virtual.